



Aliança Evangélica Menonita - AEM

Rua Venezuela, 318 – Jardim Nova Europa

CEP: 13036-350, Campinas – SP

CNPJ: 63.029.623/0001-07

DECLARAÇÃO DE FÉ NA PERSPECTIVA MENONITA

*"Pois ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto, o qual é **Jesus Cristo**".*

1Co 3.11.

1. cremos que existe **um só Deus** que se agrada de todos que se chegam a Ele por meio da fé. Adoramos o santo, amado e eterno Deus, que é PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO. Deus criou todas as coisas visíveis e invisíveis, trouxe salvação e vida nova para a humanidade, por meio de Jesus Cristo. Ele sustenta a Igreja e todas as coisas até o final dos tempos. *Hb 11.6; Ex 20.1-6; Mt 28.19; Cl 1.13-16.*

2. cremos em **Jesus Cristo**, a Palavra de Deus que se encarnou. Ele é o Salvador do mundo, que nos libertou do domínio do pecado e nos reconciliou com Deus por meio da sua morte na cruz. Ele é o Filho de Deus, é o cabeça da Igreja, o Senhor exaltado, o Cordeiro de Deus, que voltará para reinar eternamente.

Jo 1.1-14; Fl 2.5-11; Ef 1.22-23; Hb 1.1-4.

3. cremos no **Espírito Santo**, o Eterno Espírito de Deus, que habita em Jesus Cristo, que deu poder à Igreja, e é fonte da nossa vida em Cristo. O Espírito Santo foi derramado sobre os que crêem dando-lhes a certeza da redenção. *Mt 12.28; Jo 14 e 16.*

4. cremos que toda a **Escritura Sagrada** é inspirada por Deus, por meio do Espírito Santo, para instrução na salvação e aperfeiçoamento na vida de acordo com a vontade de Deus, perfeita e única verdade e padrão de vida e fé. Dirigidos pelo Espírito Santo, nós interpretamos e ensinamos as Escrituras de acordo com a palavra e obra de Jesus Cristo.

2Tm 3.16-17; 2Pe 1.20-21; Mt 5.17.

5. cremos que **Deus criou os céus e a terra e tudo o que neles há**, e que ele preserva e cuida do que foi feito. O universo foi criado perfeito, porque Deus é bom e ele provê tudo o que é necessário para a vida. *Gn 1.1-31; Sl 104.*

6. cremos que **Deus criou o homem à sua imagem e semelhança**. Deus o formou do pó da terra e o dignificou em meio à criação. O ser humano foi criado para ter comunhão com Deus, para viver em paz com seu semelhante e para cuidar da criação.

Gn 1.26-27; Gn 2.7-15; 1Jo 1.3.

7. Cremos e confessamos que, desde Adão e Eva, **todos desobedeceram a Deus**, e seguiram o caminho do pecado. Todos se desviaram do plano do Criador, danificaram a imagem segundo a qual foram criados e ficaram expostos aos poderes malignos. Esse fato provocou a separação entre Deus e o homem, entre o homem e o seu semelhante e entre o homem e o restante da criação. *Gn 3; Rm 3.23; Ef 2.1-3; Ef 6.10-12.*
8. Cremos que por meio de Jesus Cristo, **Deus concede salvação** do pecado e uma vida nova. Recebemos a salvação quando arrependidos recebemos a Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador. Em Cristo somos reconciliados com Deus e levados a participar da comunidade do seu povo. Colocamos nossa fé em Deus que pelo mesmo poder que ressuscitou Jesus da morte, resgatou-nos do pecado para seguirmos Cristo e experimentarmos a plenitude da salvação no tempo vindouro.
Jo 3.16; Jo 1.12; Rm 5.6-11; Rm 8.17-18.
9. Cremos que a **Igreja** é a comunhão daqueles que, pela fé recebem a salvação que Deus oferece em Jesus Cristo. É a nova comunidade de discípulos enviados ao mundo para proclamar o reino de Deus e a fazer conhecido o antegozo da esperança gloriosa da igreja, um povo estabelecido e sustentado pelo Espírito Santo. *At 2.37-47.*
10. Cremos que a **missão da Igreja** é proclamar o reino de Deus e viver segundo os seus princípios. Cristo ordenou à Igreja a fazer discípulos de todas as nações, batizar e ensinar tudo o que Ele ordenou. *Mt 28.19-20; At 1.18.*
11. Cremos que o **batismo** com a água é uma ordem de Jesus para todos os que se convertem. É um símbolo da purificação do pecado, testemunho perante a Igreja e o mundo da aliança com Deus, de seguir a Jesus pelo poder do Espírito Santo. Os que crêem e são batizados passam a fazer parte do corpo de Cristo.
Mt 28.19; Rm 6.1-4; At 2.41; 1Co 12.13.
12. Cremos que a **Ceia do Senhor** é uma ordem de Jesus, um símbolo pelo qual a Igreja agradecida relembra a nova aliança que Jesus estabeleceu por meio de sua morte. Na Ceia a Igreja renova a sua aliança com Deus e a aliança de uns com os outros. Temos parte na morte e na vida de Cristo, o que anunciamos até a sua volta.
Mt 26.26-30; 1Co 11.23-29; Lc 22.14-20.
13. Cremos que, em **lavando os pés** dos discípulos, Jesus nos chama a **servir um ao outro em amor**, como Ele o fez. Assim reconhecemos a nossa necessidade constante de purificação e da renovação da nossa disposição de deixar o orgulho, o poder do mundo e, assim, oferecer nossas vidas em humildade a amor sacrificial. *Jo 13.1-35.*
14. Cremos na prática da **disciplina na Igreja**, como sinal da graça transformadora de Deus. A disciplina é aplicada no intento de libertar irmãos e irmãs do pecado, e restaurá-los a uma

vida de comunhão com Deus e com a Igreja. A prática da disciplina na Igreja dá a ela o testemunho de integridade perante o mundo. *1Ts 5.14; 1Co 5.3-5; 2Co 2.5-11; Mt 18.15-20.*

15. Cremos que através dos **dons** que recebemos, o **ministério de Cristo** tem sua continuidade. Através do Espírito Santo somos capacitados com dons para exercê-los com a amor e poder, para assim servir na Igreja e no mundo. Cremos também, que Deus chama de modo especial líderes, para o serviço. Cada um deve servir com o dom que recebeu e é responsável diante de Deus e da comunidade de fé. *Ef 4.7-12; Rm 12.3-8; 1Co 12.1-11.*

16. Cremos que a **Igreja de Jesus Cristo é um corpo com muitos membros**, que são ajustados e ligados pelo Espírito Santo para serem casa espiritual de Deus.

1Co 12.12-14; 1Pe 2.5; Ef 4.16.

17. Cremos que Jesus Cristo nos chamou para sermos **discípulos**, negarmos a nós mesmos, tomar a cruz e segui-lo. Através da graça salvadora de Deus, nós recebemos o poder para sermos seus discípulos, cheios do Espírito Santo, obedecendo aos seus ensinamentos, dispostos a sofrer e, assim, viver vitoriosamente. Se formos fiéis no caminho do Senhor, tornar-nos-emos semelhantes a Cristo, afastando-nos cada vez mais do mal que há no mundo. *Mt 28.18-20; Lc 14.25-33; Jo 13.34-35.*

18. Cremos que para ser um discípulo de Jesus devemos conhecer a **vida no Espírito**. Se a vida, a morte e a ressurreição de Jesus estiverem impregnados em nós, cresceremos à imagem de Cristo e, na comunhão com Deus. Na adoração individual e da comunidade, o Espírito Santo está presente atuando e nos levando a uma experiência cada vez mais profunda com Deus. *Ef 5.18; Gl 5.16,25; Rm 8.9.*

19. Cremos que, de acordo com o plano criador de Deus, a vida humana começa na **família** e é abençoada pela família. É também o desejo de Deus, que cada um venha a fazer parte da família de Deus, a Igreja. Todos, solteiros, casados e viúvos, dão e recebem ensino e cura na Igreja, havendo assim crescimento no aperfeiçoamento que Deus deseja. Somos chamados a levar uma vida pura, de amor e de fé. *Gn 1.28-31; Ef 5.25-33; Ef 2.19-22.*

20. Cremos que devemos **falar a verdade**. Nosso **sim será sim**, nosso **não será não**. Devemos nos abster do juramento. *Ef 4.15; Tg 5.12; Mt 5.34-37.*

21. Cremos que **tudo pertence a Deus**. Deus chama a Igreja para ser a fiel cuidadora do que a nós foi confiado e a descansar na promessa da justiça de Deus. *Sl 89.11.*

22. Cremos que a **paz** é a vontade de Deus. Deus criou o mundo em harmonia e paz. Jesus nos mostrou a perfeita paz. Guiados pelo Espírito Santo e seguindo a Cristo, que é a nossa paz, promoveremos a paz, faremos o que é justo, reconciliar-nos-emos, resistiremos pacificamente, não praticando a violência em qualquer situação da vida.

Mt 5.19,44; Rm 12.17-21.

23. Cremos que a **Igreja é a nação santa de Deus**; chamada a uma fidelidade incondicional, em submissão a Cristo, para ser testemunha do amor a todos os povos. Entendemos que devemos ser submissos ao governo, enquanto este não viole os princípios de Deus.
Rm 13.1-7; At 5.29; 1Tm 2.1-4; 1Pe 2.9

24. Cremos que devemos colocar nossa esperança no Reino de Deus que se completará com a **volta de Cristo** o qual virá em poder e glória, para julgar os vivos e os mortos. Ele arrebatará a sua Igreja, que já vive no Reino de Deus. Aguardamos a vitória final de Deus, o fim deste tempo de lutas, a ressurreição dos mortos, o novo céu e a nova terra, onde o povo de Deus reinará com Cristo em justiça e perfeita paz para todo o sempre.

1Ts 4.15-17; Ap 20.5-15; 1Co 15.53-57.